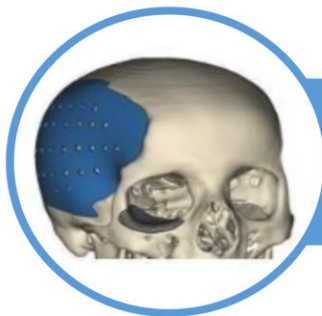




AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Karenine Maria Holanda Cavalcante¹, Tainah Oliveira Nascimento¹, Iane Lynda Costa Santos¹, Laura Dayane Gois Bispo¹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p64-113>

Artigo recebido em 21 de Agosto e publicado em 1 de Outubro de 2025

Artigo de Revisão

RESUMO

Introdução: O processo *coaching* traz em seus princípios aspectos que vão ao encontro das bases teóricas da enfermagem, que abrangem o empoderamento do cliente e o envolvimento do cliente na tomada de decisões. A enfermagem busca transformar a maneira como o indivíduo ou grupos lida com sua própria saúde, utilizando ferramentas como motivação e reconhecimento de resistências à mudança para o alcance da qualidade de vida.

Objetivo: Analisar a utilização de intervenções do tipo *Coaching* no Ensino de Graduação e pós-graduação em Enfermagem. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo, direcionada pelas etapas sugeridas no manual para síntese de evidências do *Joanna Briggs Institute Reviewer's*, tendo com questão norteadora: Quais as intervenções do tipo *coaching* estão sendo realizadas no âmbito do ensino de enfermagem por ou para estudantes de graduação? Foi realizada a busca nas seguintes bases de dados: *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Embase*, *Scopus*, *Scielo* e *Google Scholar*, utilizando-se os descritores: *Coaching*, *Nursing Students*, *Nursing Education*. **Resultados:** A maioria dos estudos envolveu docentes de enfermagem como *coaches* e estudantes de enfermagem (graduação e pós-graduação) como *coachees*. Entre as intervenções destacaram-se: *coaching* acadêmico para exame – combinando apoio emocional com estratégias de estudo e resolução de provas; *coaching* clínico – direcionado ao desenvolvimento de competências práticas e à integração da teoria com a prática; *coaching* de bem-estar e ontológico – voltado à melhoria da autoeficácia e resiliência dos estudantes; e o *coaching* entre pares – que fortalecem a adaptação ao ambiente acadêmico e o desenvolvimento de liderança. Notou-se que o processo de *coaching* foi benéfico na autonomia, resiliência, empoderamento e bem-estar dos estudantes de enfermagem. **Conclusão:** O processo de *coaching* permite a aplicação de uma ampla variedade de estratégias, implementadas de maneira transversal ou longitudinal, que proporcionam acompanhamento e orientação fornecidos ao longo da graduação e até mesmo pós-graduação, favorecendo uma futura atuação profissional qualificada.

Palavras-chave: Coaching; Estudantes de enfermagem; Educação em enfermagem.

COACHING-TYPE ACTIONS IN UNDERGRADUATE AND POSTGRADUATE NURSING EDUCATION: A SCOPE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: The coaching process incorporates principles that align with the theoretical foundations of nursing, including client empowerment and client involvement in decision-making. Nursing seeks to transform the way individuals or groups manage their own health by using tools such as motivation and recognition of resistance to change to achieve quality of life. **Objective:** To analyze the use of coaching-type interventions in undergraduate and graduate nursing education. **Material and Method:** This is a scoping review, guided by the steps suggested in the Joanna Briggs Institute Reviewer's Evidence Synthesis Manual, with the guiding question: What coaching-type interventions are being implemented in nursing education by or for undergraduate students? A search will be conducted in the following databases: National Library of Medicine, National Institutes of Health (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Embase, Scopus, Scielo, and Google Scholar, using the descriptors: Coaching, Nursing Students, Nursing Education. **Results:** Most studies involved nursing faculty as coaches and nursing students (undergraduate and graduate) as coachees. Among the interventions, the following stood out: academic exam coaching—combining emotional support with study and test-taking strategies; clinical coaching—aimed at developing practical skills and integrating theory with practice; well-being and ontological coaching—aimed at improving students' self-efficacy and resilience; and peer coaching—which strengthens adaptation to the academic environment and leadership development. The coaching process was found to be beneficial for nursing students' autonomy, resilience, empowerment, and well-being. **Conclusion:** Therefore, it can be concluded that the coaching process allows for the application of a wide variety of strategies, implemented cross-sectionally or longitudinally, which provide support and guidance throughout undergraduate and postgraduate studies, favoring a future qualified professional performance.

Keywords: coaching, nursing students, nursing education.

Instituição afiliada – ¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO, DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM.

Autor correspondente: Karenine Maria Holanda Cavalcante karenine@academico.ufs.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O *International Coach Federation (ICF)* define o *coaching* como um processo criativo e inspirador, baseado na colaboração entre o *coach* e o cliente (*Coachee*), com o objetivo de maximizar o potencial pessoal e profissional do cliente em diversas áreas da vida ⁽¹⁾.

O *coaching* tem quatro elementos essenciais: *coach* e *coachee* colaboram em uma parceria focada no *coachee*; criatividade é necessária no processo; autodescoberta reflexiva e auto empoderamento são necessários; e o foco está no crescimento e desenvolvimento do potencial do cliente⁽²⁾. Ademais, o princípio essencial da não avaliação, uma vez que o julgamento pode gerar uma divisão entre o *coach* e o cliente no processo de tomada de decisão⁽³⁾.

O processo de *coaching* é um método para descobrir respostas internas às dúvidas pessoais; o *coach* faz perguntas e cria ferramentas que ajudam o *coachee* a entender melhor as situações que deseja resolver e a buscar o desenvolvimento necessário para alcançar seus objetivos. O *coaching* pode ser realizado de forma presencial, por telefone ou por meio de plataformas digitais, como videochamadas. Essa prática é geralmente realizada de forma individual, mas o *coaching* em grupo ou equipe permite um trabalho similar, obtendo resultados significativos por meio do poder coletivo⁽⁴⁾.

O *coaching*, originalmente ligado ao esporte, começou a ser introduzido no setor da saúde na década de oitenta, com o profissional de saúde atuando como *coach*. Atualmente é empregado em várias áreas e em um número crescente de instituições, especialmente no setor da saúde, no qual ganhou destaque significativo na enfermagem⁽⁵⁾.

Em resumo, é visto como uma habilidade essencial para enfermeiros que oferecem cuidados, gestores, educadores e pesquisadores. As universidades incorporam habilidades do *coaching* em seus currículos acadêmicos utilizando ferramentas como entrevista motivacional, comunicação eficaz e teorias de mudança de comportamento. Diante desse panorama, com o reconhecimento crescente dessa metodologia em várias áreas voltadas para o desenvolvimento humano, a função de *coach* profissional de enfermagem está em processo de reconhecimento⁽⁶⁾.

Desde 2013, a *American Holistic Nurses Association* reconhece o papel do *coaching* em Enfermagem. O *coach* enfermeiro atua como promotor do aprendizado e facilitador da aquisição de competências e comportamentos saudáveis, sempre considerando as características e necessidades individuais⁽⁷⁾.

O *coaching* é reconhecido pelo *International Council of Nurses* e pela *The Sigma Theta Tau International Honor Society of Nursing* desde 2009. Essa informação está registrada no livro "*Coaching in Nursing: An Introduction*"⁽⁸⁾. O conteúdo discute a importância da liderança na enfermagem e conecta o *coaching* voltado para a saúde e bem-estar à enfermagem⁽⁹⁾.

A Teoria do *Coaching* Integrativo em Enfermagem é uma teoria de enfermagem que orienta a prática de *coaching* em enfermagem de forma integrativa e holística. Essa teoria, enfatiza a relação com o indivíduo e práticas de autocuidado, bem-estar, intencionalidade, presença, atenção e uso terapêutico de si mesmo como essenciais para promover a recuperação do paciente⁽¹⁰⁾.

Em 2019, o Conselho Federal de Enfermagem reconheceu o *coaching* como uma especialidade da enfermagem no Brasil. O órgão declarou que o enfermeiro *coach* se concentra na aplicação de ferramentas para aprimorar as práticas e estratégias de liderança nos serviços de saúde⁽¹¹⁾. O *coaching* não é apenas uma estratégia para o desenvolvimento organizacional, mas também um agente importante na promoção de mudanças nos comportamentos de saúde⁽¹²⁾.

O *coaching* em bem-estar e saúde pode ser amplamente aplicado na prática de enfermagem. Nesse contexto, o enfermeiro auxilia os clientes, pacientes, *coachees* e/ou suas famílias e comunidades a desenvolver novos hábitos saudáveis, adotando uma abordagem que capacita as pessoas a enfrentar e reconfigurar os desafios que afetam sua saúde. Ademais, o enfermeiro *coach* pode oferecer contribuições positivas em relação ao significado pessoal que o cliente atribui à saúde, doença, cura e morte, proporcionando a oportunidade de desenvolver novas perspectivas⁽⁴⁾. Isso evidencia a relevância de integrar o *coaching* na enfermagem ao ensino de graduação, seja como conteúdo, método, formação ou ferramenta.

Logo, o objetivo deste estudo é analisar a utilização de intervenções do tipo *Coaching* no Ensino de Graduação em Enfermagem. Logo, contribuirá com a qualidade do ensino e

serviço em saúde pública, a partir do desenvolvimento da autonomia, da tomada de decisão e liderança dos estudantes de Enfermagem. O *coaching* oferece benefícios que vão além do profissional, ajuda no crescimento pessoal e de metas para a progressão profissional na enfermagem.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Tratou-se de uma revisão de escopo, definida como um método apropriado para o mapeamento da literatura em uma determinada área de interesse; adequado a tópicos amplos, podendo reunir vários desenhos de estudos, vários tipos de evidências e mostrar como foram produzidas⁽¹³⁾. Além disso, as autoras destacaram que não se teve como propósito classificar a robustez da evidência, mas rastreá-la e/ou antecipar potencialidades, podendo apoiar pesquisadores, trabalhadores, gestores e formuladores de políticas da área da saúde.

Este estudo foi direcionado pelas etapas sugeridas no manual para síntese de evidências do *Joanna Briggs Institute Reviewer's*: elaboração da questão de pesquisa (identificação do problema), busca na literatura dos estudos, avaliação de estudos primários, mapeamento de dados e apresentação da revisão⁽¹⁴⁾. Esta revisão foi registrada no *Open Science Framework*⁽¹⁵⁾.

Para a elaboração da questão norteadora, foi aplicada a estratégia mnemônica PCC, sendo “P” de População, que se constituiu por estudantes de graduação em enfermagem; “C” de Conceito, que abordou intervenções do tipo *Coaching*; e o outro “C” de Contexto, que foi o ensino de graduação em enfermagem. Assim, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais as intervenções do tipo *Coaching* estavam sendo realizadas no âmbito do ensino de enfermagem por ou para estudantes de graduação?

A revisão utilizou o checklist do PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR) para auxiliar na verificação da lista final do relatório, assegurando a transparência e

reprodutibilidade das buscas⁽¹⁶⁾.

Estratégia de Busca

Foi realizada a busca nas seguintes bases de dados por meio do Portal da Capes: *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, Embase, Scopus, Scielo e Google Scholar, utilizando-se os descritores: *Coaching*, *Nursing Students* e *Nursing Education*. As buscas foram conduzidas em cada base de dados de acordo com suas características específicas, e os descritores controlados foram combinados por meio dos operadores booleanos OR e AND, na língua inglesa (Quadro 1).

A busca inicial foi realizada de forma concomitante em todas as bases de dados, e incluiu todos os registros encontrados, sem restrição de idioma ou de tempo nos critérios de inclusão

Quadro 1- Estratégia de busca nas bases de dados. Lagarto (SE),2025.

Base de dados	Estratégia de Busca
SCOPUS	<i>(Coaching) AND (Nursing Students) AND (Nursing Education)</i>
MEDLINE	<i>(Coaching) AND (Nursing Students) AND (Nursing Education)</i>
CINAHL	<i>(Coaching) AND (Nursing Students) AND (Nursing Education)</i>
EMBASE	<i>(Coaching) AND (Nursing Students) AND (Nursing Education)</i>
SCIELO	<i>(Coaching) AND (enfermagem)</i>
Google Scholar	<i>(Coaching) AND (estudantes de enfermagem) AND (educação em enfermagem)</i>

Fonte: Autoria própria, 2025.

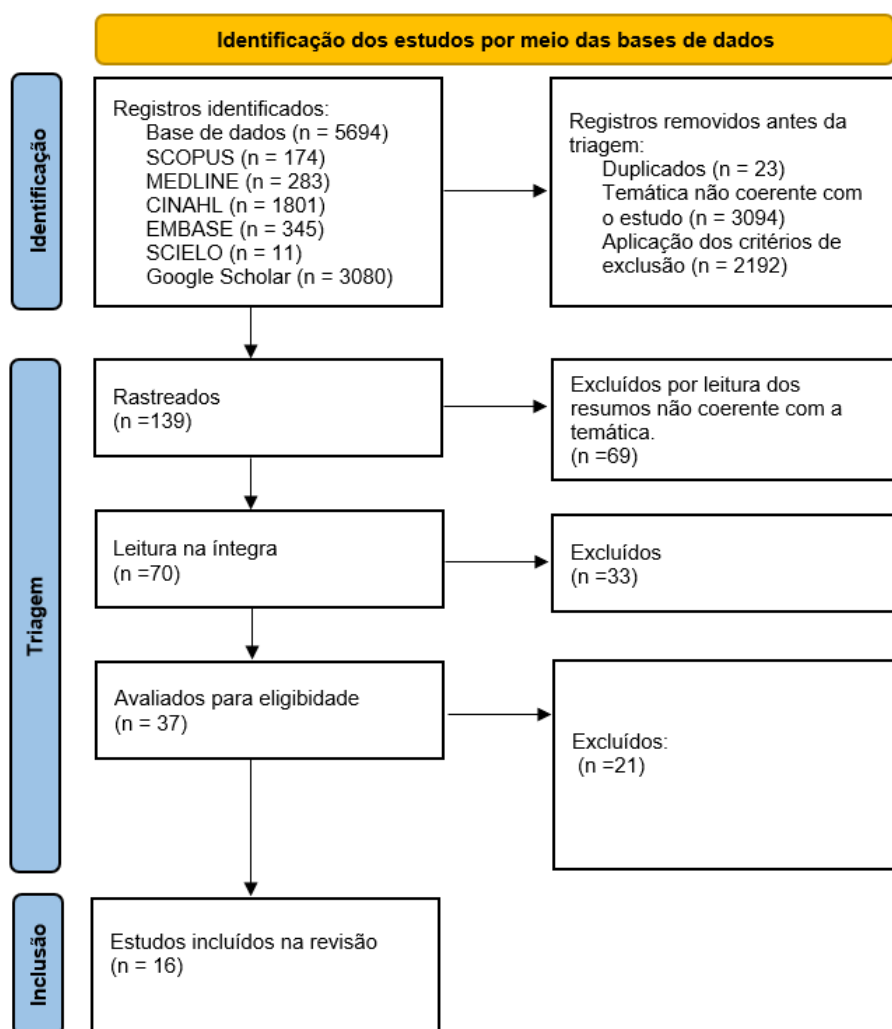
Critérios de seleção

Todos os títulos dos artigos encontrados nas bases de dados foram exportados para o software **Rayyan**, com o objetivo de iniciar a seleção das fontes de evidência. Esse gerenciador de referências auxiliou o processo e favoreceu a remoção das duplicatas⁽¹⁷⁾. Em seguida, foi realizada a triagem dos estudos por meio da leitura dos títulos e resumos, conduzida por pelo menos dois revisores, de forma independente. Em casos de divergência entre os pareceres, foi convocado um terceiro revisor para resolução do impasse.

Todos os estudos incluídos na pesquisa foram submetidos à leitura na íntegra, também de forma independente. Para a seleção dos artigos e sua inclusão na revisão, foram considerados os seguintes critérios: artigos que respondessem à pergunta de pesquisa, artigos originais, publicados em qualquer idioma, disponíveis nas bases de dados selecionadas e artigos nos quais ocorreu intervenção do tipo *coaching* realizada para ou por estudantes de graduação em enfermagem (Figura 1).

Foram excluídos os seguintes tipos de estudo: artigos duplicados, títulos sem resumo e sem texto completo disponível, séries de casos, estudos com animais, comentários, editoriais, revisões sistemáticas, revisões de literatura, metanálises e resumos de fóruns (Figura 1).

Figura 01- Seleção dos estudos incluídos



Fonte: Autoria própria, 2025.

Instrumento utilizado para coleta das informações

Na fase de coleta das informações dos estudos, foi utilizado um instrumento elaborado conforme as sugestões do manual do **Joanna Briggs Institute Reviewer's**, contendo os seguintes itens: autores, ano de publicação, país de origem do estudo, idioma, objetivo do estudo, tipo de estudo, população *coach*, população *coachee*, faixa etária dos estudantes, número de participantes *coachee*, número de participantes *coach*, tipo de instituição de ensino (pública ou privada), intervenções do tipo *coaching* realizadas e os resultados dessas intervenções⁽¹⁴⁾.

Análise dos dados

Os artigos selecionados para inclusão na revisão foram apresentados de forma descritiva, por meio de quadros. Foram realizadas estatísticas descritivas, como frequência absoluta e relativa, com o objetivo de proporcionar uma síntese mais clara dos achados. Para facilitar a compreensão, os artigos foram organizados de forma cronológica, de acordo com o ano de publicação e foram discutidos qualitativamente visando responder a questão norteadora da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 16 artigos, publicados em 07 países: 07 nos Estados Unidos (44%), 03 na Inglaterra (19%), 02 na Turquia (13%) 01 na Itália (6%), 01 na Coreia (6%), 01 na Ásia (6%), e 01 no Reino Unido (6%), os quais todos foram publicados na língua inglesa. A maioria dos estudos foi publicado no ano de 2019, totalizando 04 publicações, correspondendo a 25% da amostra. Quanto à base de dados, 14 artigos foram publicados na SCOPUS (88%) e 02 na MEDLINE (12%). Ao analisar o delineamento das pesquisas, foram encontrados 05 estudos exploratórios (31%), 03 experimentais (19%), 02 qualitativos (13%), 02 quase experimentais, (13%), 01 descritivo (6%), 01 quantitativo (6%), 01 ensaio piloto randomizado controlado (6%) e 01 estudo coorte prospectiva (6%) (Quadro 2).

Quanto ao público *coach*, 81,25% dos artigos envolveram docentes de graduação ou pós-graduação em enfermagem e 18,75%, alunos de graduação ou pós-graduação em enfermagem. Quanto à população *coachee*, 68,75% (11) era constituída por graduandos de enfermagem, enquanto 31,25% (5) foram enfermeiros estudantes de pós-graduação e/ou docentes de enfermagem. 100% das pesquisas foram provenientes de instituições públicas de ensino. Nos estudos o processo de *coaching* se deu por meio de orientações e acompanhamento, com 100% dos estudos com desfechos benéficos, tanto em rendimento somativo, como em rendimento em habilidades não técnicas, como o desenvolvimento da autonomia, empoderamento e resiliência (Quadro 3).



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

Quadro 2. Dados gerais dos artigos incluídos na revisão. Lagarto (SE), 2025.

	Autor/Ano/ País	Título	Objetivo	Método	Resultados	Conclusões
1	Addis, Gulen e colaboradores/2025/Inglaterra ⁽¹⁸⁾	<i>Experiences and evaluation of the new standards for student supervision and assessment</i>	Explorar as experiências de estudantes de enfermagem, avaliadores de prática e supervisores que trabalham com os padrões para supervisão e avaliação dos estudantes.	Qualitativo	Foi avaliado a percepção sobre o <i>coaching</i> relacionado à supervisão dos estudantes, o suporte organizacional desta atividade e as expectativas dos estudantes e demais membros da equipe. Embora os participantes acharam o processo de <i>coaching</i> exitoso,	O processo de supervisão e avaliação dos estudantes por intermédio do <i>coaching</i> foi eficaz, porém necessita de melhorias.



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					ressaltaram a restrição de tempo, o treinamento inconsistente e o uso da plataforma de documentação eletrônica de avaliação da prática como os principais desafios para a melhoria da experiência da aprendizagem.	
2	Conelly, Liane e colaborado Res/2019/ Estados Unidos ⁽¹⁹⁾	<i>The Academic Coach: A Program for Nursing Student Success</i>	Utilizar métodos de apoio específicos direcionados a estudantes de enfermagem com deficiência educacional e	Coorte prospectiva	Os alunos do programa obtiveram sucesso no programa, com 88% (24 de 27) dos alunos se formando.	O <i>coaching</i> e bolsas de estudo são estratégias eficazes para ajudar estudantes de enfermagem com desvantagens educacionais.



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

			pertencentes a minorias, para incentivar a formação superior			
3	Czekanski, Kathleen/2018/Estados Unidos ⁽²⁰⁾	<i>Coaching to NCLEX-RN Success: A Postgraduation Intervention to Improve First-Time Pass Rates</i>	Desenvolver uma intervenção de <i>coaching</i> de pós-graduação para auxiliar os graduados a desenvolver um plano individualizado de preparação para o exame	Exploratório	Diante de taxas de aprovação que caíram de 85.71% para 64.86% em um período de 4 anos. A intervenção foi implementada com sucesso por um período de 2 anos e as taxas de aprovação aumentaram na primeira tentativa aumentaram para 87,66% em 2016 e 94,29% em 2017.	A orientação foi assertiva na aprovação do exame. Porém, os alunos precisam começar a se preparar para o exame NCLEX-RN (<i>National Council Licensure Examination for Registered Nurses</i>) é um exame essencial para aqueles que buscam se tornar enfermeiros registrados em diversos países logo



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

						no início do programa de enfermagem no entanto, essa preparação também precisa continuar após a conclusão do programa.
4	Hale, Sezer e colaboradores/2022/Turquia ⁽²¹⁾	<i>A snapshot of the coaching practices in undergraduate nursing education: Evaluation of stakeholders' perceptions and program costs.</i>	Avaliar as opiniões de diferentes partes interessadas sobre a prática de <i>coaching</i> e os custos.	Quantitativo	As avaliações dos alunos da Escala de Avaliação do Processo de <i>Coaching</i> demonstraram pontuações médias de $66,68 \pm 0,85$ para a subescala Habilidades de <i>Coaching</i> Observadas. Havia quatro títulos (uso de habilidades de <i>coaching</i> ,	A percepção e as opiniões sobre as práticas de <i>coaching</i> de gestores educacionais, docentes e alunos são positivas e se apoiam mutuamente. Isso proporciona uma oportunidade importante para a inserção de práticas de <i>coaching</i> em



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					beneficiando-se do Processo de <i>Coaching</i> , Emoções e Reflexão) que também foram observados nos dados dos membros do corpo docente, que revelaram um total de 60 códigos de incidentes positivos e negativos. Os gestores educacionais, por outro lado, destacaram três categorias, e a categoria emoções, que emergiu nos alunos e docentes, não foi encontrada entre os gestores	programas de educação em enfermagem.
--	--	--	--	--	---	--------------------------------------



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					educacionais. O custo por aluno da educação prática aumenta seis vezes do primeiro para o terceiro ano.	
5	Knowlton, Maria/2017/ Estados Unidos ⁽²²⁾	<i>Student Perceptions of Stressors and the Value of Coaching in a Baccalaureate Nursing Articulation Program</i>	Explorar os estressores previstos e reais relacionados à experiência do quarto ano e avaliar o impacto das sessões mensais de <i>coaching</i> .	Descritivo	Os principais estressores identificados foram carga horária acadêmica, conscientização profissional/transição de função/adaptação à força de trabalho, gestão do tempo e obrigações de apoiar indivíduos. As sessões mensais de <i>coaching</i> foram benéficas ao fornecer um meio de	O <i>coaching</i> melhora a qualidade de vida dos acadêmicos de enfermagem



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					<i>debriefing</i> e reenquadramento de eventos da vida.	
6	Noh, Gie-Ok e colaborado res/2019/ Coreia ⁽²³⁾	<i>Effectiveness of a self-directed learning program using blended coaching among nursing</i>	Avaliar a eficácia de um programa de aprendizagem autodirigida que utiliza <i>coaching</i> combinado entre estudantes de enfermagem na prática clínica.	Quase-experimental	Os alunos do grupo experimental apresentaram melhora significativamente maior na competência na implementação da aprendizagem autodirigida e maior satisfação com a prática clínica em comparação com os do grupo controle.	O programa de aprendizagem autodirigida combinado com <i>coaching</i> é uma abordagem educacional eficaz para aprimorar a implementação da competência de aprendizagem autodirigida e a satisfação com a prática clínica entre estudantes de enfermagem.



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

7	Norman Kay/2022/Inglaterra ²⁴⁾	A <i>student coaching in practice (SCiP) approach: the impact on adult field pre-registration</i>	Explorar o impacto de uma abordagem de <i>coaching</i> de alunos na prática na preparação dos alunos para o próximo estágio de aprendizagem e na confiança percebida.	Exploratório	Os estudantes acharam o <i>coaching</i> benéfico no desenvolvimento da aprendizagem e das habilidades práticas, ajudou-os a se preparar para a próxima fase de aprendizagem ou matrícula e aumentou a percepção de confiança. Os alunos do 1º e 3º ano do curso de enfermagem apresentaram as respostas mais positivas.	O processo de treinamento intermediado por <i>coaching</i> é benéfico na orientação dos acadêmicos, especialmente para os iniciantes (1º a 3º período).
---	---	---	---	--------------	---	---



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

8	Pereira, Travis Lanz-Brian e colaboradores/2024/Ásia ⁽²⁵⁾	<i>Ontological coaching among nursing undergraduates: a pilot randomized controlled (OCEAN) trial</i>	Desenvolver e avaliar a eficácia preliminar da Intervenção de Coaching Ontológico para estudantes de graduação em enfermagem.	Ensaio piloto randomizado controlado	Os resultados primários (bem-estar psicológico) e secundários (quantidade e satisfação do apoio social, definição de metas, resiliência) foram medidos no início do estudo, 3 meses e 6 meses. Análises entre grupos revelaram uma diferença significativa nas pontuações de definição de metas em 3 meses, favorecendo o grupo de intervenção. Em 6 meses, uma diferença	O coaching ontológico é propulsor da qualidade da orientação em enfermagem, mas necessita de futuras pesquisas para maior força hipotética.
---	--	---	---	--------------------------------------	---	---



**AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
DE ESCOPO**

Cavalcante *et. al.*

					significativa nas pontuações de satisfação com o apoio social foi encontrada entre os grupos de intervenção e controle. No entanto, nenhuma diferença significativa entre os grupos foi observada em outras medidas de desfecho. Diferenças significativas dentro do grupo foram encontradas nas pontuações de definição de metas em 3 e 6 meses no grupo de intervenção e nas pontuações de	
--	--	--	--	--	--	--



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					quantidade de apoio social em 3 e 6 meses no grupo de controle. No entanto, não foram observadas diferenças significativas dentro do grupo em outras medidas de desfecho. Três temas foram identificados: Desenvolvimento Holístico Aprimorado, Chaves para um <i>Coaching</i> de Sucesso e Direções Futuras para um <i>Coaching</i> de Sucesso.	
9	Romano, Rita e colaboradores/2023/	<i>Health coaching for undergraduate</i>	Avaliar o impacto de um programa de <i>coaching</i> em saúde	Quase-experimental	Foram avaliados parâmetros como: nível de concentração	O programa de <i>coaching</i> contribui para a melhoria do



**AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
DE ESCOPO**

Cavalcante *et. al.*

	Itália ⁽²⁶⁾	<i>nursing students: a pilot study for an action research</i>	em estudantes de enfermagem.		no estudo, motivação, habilidades de resolução e reorganização de problemas, habilidades de organização do estudo, compreensão do estado psicofísico- emocional, habilidades de tomada de decisão e autoestima, observando um aumento estatisticamente significativo após o programa de HC. Uma melhora estatisticamente	desempenho de estudantes de enfermagem.
--	------------------------	---	---------------------------------	--	---	---



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					significativa também foi encontrada na percepção dos alunos sobre suas próprias habilidades de gerenciamento de estresse após o acompanhamento.	
10	Ryer, Jacquelyn e colaboradores/2025/Estados Unidos ⁽²⁷⁾	<i>Implementing peer support in graduate nursing education: A quality improvement.</i>	Implementar e avaliar um Programa Piloto de Apoio de Pares para alunos do programa DNP de Enfermeiro(a) Especialista em Enfermagem Clínica/Enfermeiro(a) de Gerontologia Adulta e Cuidados	Exploratório	Os alunos utilizaram o programa de <i>coaching</i> ao longo do semestre (90%) e a metade percebeu que isso contribuiu para o seu sucesso acadêmico.	A aplicação de programa de <i>coaching</i> é eficaz na redução da evasão de programas de doutorado, além de melhorar o rendimento.



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

			Intensivos (AG-ACNP/CNS).			
11	Schlairet, Maura/2019/ Estados Unidos ⁽²⁸⁾	<i>Senior NCLEX-RN Coaching Model Development and Implementation</i>	Desenvolver e implementar um modelo de <i>coaching</i> sênior	Exploratório	As pontuações de confiança/preparação no Exame de Licenciamento do Conselho Nacional melhoraram significativamente, e as taxas de aprovação pela primeira vez melhoraram ligeiramente após o <i>coaching</i> .	O Modelo de <i>Coaching</i> desenvolveu a confiança/preparação dos alunos e promoveu o sucesso dos estudantes de enfermagem. A Teoria das Relações Interpessoais de Peplau foi útil para orientar o desenvolvimento e a implementação de um modelo de <i>coaching</i> .
12	Sezer, Hale e colaborado Res/2021/ Turquia ⁽²⁹⁾	<i>Faculty development program for coaching in</i>	Desenvolver um Programa de Desenvolvimento Docente para	Experimental	Após consenso na rodada delphi, o <i>coaching</i> de habilidades	O programa pode contribuir com o ensino de habilidades psicomotoras aos



**AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO
DE ESCOPO**

Cavalcante *et. al.*

		<i>nursing education: curriculum</i> A	<i>Coaching</i> que possa ser utilizado no ensino de habilidades psicomotoras na educação em enfermagem.		psicomotoras foi incluído no primeiro ou segundo ano do currículo. A duração semanal do programa variou entre 3 e 16 horas. Palestras, discussões em grupo , dramatizações, videoaulas, brainstorming, métodos de ensino individual, estudos de caso, exemplos de casos, demonstrações, etc. foram utilizados como estratégias de ensino nos programas de <i>coaching</i> de habilidades	estudantes de enfermagem.
--	--	--	--	--	--	---------------------------



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

					psicomotoras. Os programas de <i>coaching</i> de habilidades psicomotoras das faculdades eram semelhantes em termos de número de cursos, objetivos, estratégias de ensino e avaliação.	
13	Teal, Julia Srivali e colaborad ores/2024/ Estados Unidos ⁽³⁰⁾	<i>Students' perception of nurse coach interventions</i>	Avaliar o programa dos destinatários das intervenções do enfermeiro <i>coach</i>	Exploratório	Ambos os grupos consideraram as intervenções do enfermeiro <i>coach</i> benéficas de diversas maneiras, sobretudo no ensino da resiliência.	O <i>coaching</i> de enfermagem mostrou benefícios promissores em bem-estar e empoderamento; As intervenções do enfermeiro <i>coach</i> podem ajudar os



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante et. al.

						alunos no desenvolvimento da resiliência.
14	Underwood, Stela e colaboradores/2019/Inglaterra ⁽³¹⁾	<i>Evaluating the impact of a coaching pilot on students and staff</i>	Utilizar o <i>coaching</i> e a aprendizagem entre pares para incentivar os alunos a liderar a prestação de cuidados a um grupo designado de pacientes.	Experimental	Os alunos se beneficiaram da capacidade de trabalhar de forma autônoma e foram capazes de aprimorar suas habilidades de liderança e gestão.	O processo de <i>coaching</i> contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, liderança e gestão.
15	Wareing, Mark e colaborado res/2018/Reino Unido ⁽³²⁾	<i>“Coaching and Peer-Assisted Learning” (C-PAL) - The mental health nursing student experience: A qualitative evaluation</i>	Avaliar a experiência de estudantes de enfermagem em saúde mental com um modelo de <i>coaching</i> em equipe denominado <i>Coaching</i> e Aprendizagem	Qualitativo	A experiência geral dos alunos com a pilotagem do C-PAL foi positiva. As oportunidades de aprendizagem pareceram depender da qualidade do apoio dos colegas, o que, por	O desempenho dos alunos melhorou, principalmente em áreas como a organização do atendimento ao paciente, gerenciamento de colegas e



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

			Assistida por Pares (C-PAL).		sua vez, melhorou a experiência do aluno e aumentou o nível de confiança do aluno. Experiências menos positivas incluíram preparação inadequada, compreensão deficiente do modelo e competição por experiências de aprendizagem.	responsabilidade profissional.
16	Woodward, Kyla/ 2023/ Estados Unidos ⁽³³⁾	<i>Discipline-Specific Writing Support in Graduate Nursing</i>	Descrever desenvolvimento, o crescimento e os efeitos de um programa de apoio à escrita para estudantes de pós-	Experimental	Avaliações de alunos e professores mostram os benefícios do programa de apoio à escrita para aumentar a confiança e a	O desenvolvimento de um programa de apoio à escrita tem proporcionado um recurso valioso para alunos de pós-graduação e



AÇÕES DO TIPO COACHING NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Cavalcante *et. al.*

			graduação em enfermagem.		habilidade dos alunos na escrita.	professores da escola de enfermagem. A escrita deve ser intencionalmente incluída em programas de doutorado e apoiada por uma série de práticas, incluindo feedback específico da disciplina.
--	--	--	--------------------------	--	-----------------------------------	---

Fonte: Autoria própria, 2025.

Quadro 3. Dados dos artigos incluído na revisão. Lagarto (SE), 2025.

	Idioma do estudo	População <i>coach</i>	População <i>coachee</i>	Faixa etária dos estudantes	Número de participantes <i>coach/coachee</i>	Tipo de instituição de ensino	Intervenções do tipo <i>coaching</i> realizadas
1	Inglês Addis, Gulen e colaboradores ⁽¹⁸⁾	Supervisores de prática, avaliadores e avaliadores acadêmicos	Estudantes de enfermagem e enfermeiros	N.A	N.A/ 23	Pública	Avaliação, por estudantes e enfermeiros, da capacitação de supervisores e avaliadores assistenciais e acadêmicos em obstetrícia
2	Inglês Conelly, Liane e colaboradores ⁽¹⁹⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem em situação de vulnerabilidade socioeconômica	N.A	N.A/27	Pública	Acompanhamento e orientação durante toda a graduação

3	Inglês Czekanski, Kathleen ⁽²⁰⁾	Docentes de pós- graduação	Enfermeiros candidatos à pós- graduação (mestrado)	N.A	N.A	Pública	Técnicas cognitivo- comportamentais, revisões de conteúdo e estratégias para fazer o teste
4	Inglês Hale, Sezer e colaborado res ⁽²¹⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem, docentes, Gestores educacionais	N.A	N.A	Pública	Aplicação de Escalas de Avaliação do Processo de <i>Coaching</i>
5	Inglês Knowlton, Maria ⁽²²⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem do quarto ano	N.A	N.A		sessões mensais de <i>coaching</i>
6	Inglês Noh, Gie-Ok e colaborado res ⁽²³⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes juniores de enfermagem	N.A	91 estudantes, compreendendo um grupo experimental (n = 44) e um grupo controle		Foi desenvolvido um programa de <i>coaching</i> (SDL_BC), estruturado em três dimensões:

					(n = 47). O grupo experimental foi treinado utilizando um programa de aprendizagem autodirigida com <i>coaching</i> combinado.		motivação por atividades pré-clínicas, desenvolvimento de habilidades de autogestão durante a prática e condução de atividades de automonitoramento após a prática. Consistiu em atividades online e offline. O <i>coaching</i> incluiu instruções diretas, feedback sobre discussões e tarefas, revisão dos objetivos e conteúdo de aprendizagem diária
--	--	--	--	--	--	--	---

							e incentivo às atividades. A intervenção foi implementada por um professor, e os alunos foram organizados em equipes de cinco a seis.
7	Inglês Norman Kay ⁽²⁴⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem dos anos 1,2 e 3 do programa de bacharelado	N.A	70 estudantes		Foi aplicado o SciP, um programa de <i>coaching</i> voltado para o desenvolvimento de estudantes do 1º ao 3º da graduação enfermagem no âmbito da aprendizagem e das

							habilidades práticas, com enfoque em preparar para a próxima fase de aprendizagem e aumentar a percepção de confiança.
8	Inglês Pereira, Travis Lanz- Brian e colaboradores ⁽²⁵⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem	N.A	60 estudantes		Uma Intervenção de <i>Coaching</i> Ontológico foi desenvolvida por meio de uma integração da literatura anterior e da experiência coletiva da equipe de pesquisa, consistindo em 4-6 sessões ao longo de

							6 meses, cada uma com duração de 30-60 minutos.
9	Inglês Romano, Rita e colaboradores ⁽²⁶⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem	N.A	25 estudantes de enfermagem	Pública	Realizada uma sessão introdutória de <i>Health Coaching</i> (HC) via web com duração de 45 minutos/1 hora para fazer um diagnóstico inicial, utilizando a “Roda da Vida” como ferramenta. Implementado duas sessões de HC via web com duração de 45 minutos/1 hora, adaptando protocolos de HC

							baseados nas características do aluno (desenhados pela HC Academy) e técnicas de PNL (Programação Neurolinguística), como a ancoragem (associação neuro estímulo-resposta, aprendidas).
10	Inglês Ryer, Jacquelyn e colaboradores ⁽²⁷⁾	Estudantes de enfermagem da pós-graduação (doutorado)	Estudantes de enfermagem da pós-graduação (doutorado)	N.A	N.A	Pública	O programa foi implementado ao longo de um semestre por pares de estudantes de doutorado em enfermagem. Foi realizada uma avaliação que

							analisou a utilização, a progressão acadêmica e a percepção dos alunos. A presença em eventos presenciais e a progressão acadêmica foram registradas pelo corpo docente do curso.
11	Inglês Schlairet, Maura ⁽²⁸⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem	N.A	N.A	Pública	Aplicação de um modelo de <i>coaching</i> com enfoque na obtenção de melhores resultados no Exame de Licenciamento do Conselho Nacional.

12	Inglês Sezer, Hale e colaboradores ⁽²⁹⁾	Docentes de enfermagem	Docentes de enfermagem	N.A	149 docentes de enfermagem	Pública	Foi desenvolvido um Programa de Desenvolvimento do Corpo Docente para aplicação de <i>Coaching</i> no ensino de Graduação em Enfermagem.
13	Inglês Teal, Julia Srivali e colaboradores ⁽³⁰⁾	Docentes de enfermagem	Estudantes de enfermagem	N.A	50 estudantes de enfermagem	Pública	18 acadêmicos participaram de um processo de <i>coaching</i> individual com um enfermeiro <i>coaching</i> e 32 participaram de <i>coaching</i> coletivo com foco no autocuidado.

14	Inglês Underwood, Stela e colabora dores ⁽³¹⁾	Estudantes seniores de enfermagem	Estudantes juniores de enfermagem	N.A	2 estudantes juniores de enfermagem	Pública	Foi desenvolvida uma versão personalizada do modelo de Aprendizagem Colaborativa na Prática (CLiP), que usou <i>coaching</i> e aprendizagem entre pares para incentivar os alunos a liderar a prestação de cuidados a um grupo designado de pacientes. Um aluno sênior liderou uma equipe composta por dois alunos juniores e eles
----	---	---	---	-----	---	---------	---

							receberam a responsabilidade de dirigir e coordenar a equipe da maneira esperada para um enfermeiro. Um enfermeiro qualificado foi responsável pela supervisão dos alunos e utilizou uma abordagem de <i>coaching</i> para o ensino.
15	Inglês Wareing, Mark e colaboradores ⁽³²⁾	Estudantes de enfermagem	Estudantes de enfermagem	N.A	30 estudantes de enfermagem	Pública	Com dois grupos focais foi aplicado <i>Coaching</i> e aprendizagem assistida por pares (C-PAL) na área de

							saúde mental na graduação de enfermagem.
16	Inglês Woodward, Kyla ⁽³³⁾	Docentes de enfermagem	Docentes de enfermagem e pós-graduandos de enfermagem	N.A	N.A		Foi iniciado um programa de apoio à escrita com foco no fornecimento de suporte específico para cada disciplina. As atividades incluíram <i>coaching</i> individual, workshops e colaboração com o corpo docente para oferecer conteúdo de escrita dentro ou em paralelo aos cursos e disciplinas.

Fonte: Autoria própria, 2025.

Esta revisão de escopo identificou intervenções do tipo *coaching* realizadas para ou por estudantes de enfermagem. Foi observada uma grande diversidade entre as características das intervenções, com variações de anos de publicações, países de origem e forma de aplicação. Tendo em vista que os artigos foram coerentes entre si, notou-se que o processo de *coaching* foi benéfico na autonomia, resiliência, empoderamento e bem-estar dos estudantes de enfermagem.

4.1 Intervenções do tipo *coaching* e seus benefícios no ensino de graduação e pós-graduação em Enfermagem

Considerando a questão norteadora da pesquisa “Quais as intervenções do tipo *Coaching* estão sendo realizadas no âmbito do ensino de enfermagem por ou para estudantes de graduação e pós-graduação?”, foi identificada uma ampla diversidade de ações aplicadas no ensino de enfermagem.

Os quadros 2 e 3 sintetizam diferentes estudos sobre intervenções de *coaching* em educação em enfermagem, destacando perfis dos *coaches*, *coachees*, tipos de instituições, número de participantes, resultados encontrados e formatos das intervenções.

A maioria dos estudos envolve docentes de enfermagem como *coaches* (19,20,21,22,23,24,25,26,28,29,30,33) e estudantes de enfermagem (graduação e pós-graduação) como *coachees* (18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,30,32), com algumas iniciativas entre pares (estudantes sêniores orientando juniores ou docentes orientando docentes) (27,29,31,32,33). Todas intervenções ocorreram em instituições públicas e abrangem diferentes fases da formação, do início da graduação à pós-graduação.

Dois artigos apresentaram estudantes de graduação como *coach* (31,32). Em um destes, o estudante estava cursando o último ano da graduação e aplicou uma versão sob medida do modelo de Aprendizagem Colaborativa na Prática (CLiP) para estudantes de enfermagem de anos iniciais, que foram, portanto, os *coachees* (31). Outras ações foram desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, nas quais foram utilizadas técnicas cognitivo-comportamentais, revisões de conteúdo e estratégias para fazer o exame NCLEX-RN (20).

As intervenções variaram desde *coaching* individual, *coaching* em grupo, *coaching* ontológico, *blended coaching* (online e offline), *coaching* entre pares e programas de desenvolvimento docente. Os objetivos incluíram suporte acadêmico, desenvolvimento de habilidades clínicas, autogestão, autocuidado, preparação para exames e fortalecimento do bem-estar psicológico.

Entre as abordagens relatadas destacam-se: *coaching* acadêmico para exame – combinando apoio emocional com estratégias de estudo e resolução de provas^(20,28); *coaching* clínico – direcionado ao desenvolvimento de competências práticas e à integração da teoria com a prática^(18,21,23,24); *coaching* de bem-estar e ontológico – voltado à melhoria da autoeficácia e resiliência dos estudantes^(24,25,28,30,32,33); e o *coaching* entre pares – que fortalecem a adaptação ao ambiente acadêmico e o desenvolvimento de liderança^(27,29,31,32,33).

O estudos que descreveram intervenções de *coaching* voltadas para a preparação para o National Council Licensure Examination (NCLEX) relataram que foram conduzidas por *coaches* docentes ou estudantes acadêmicos e incluíram: desenvolvimento de planos individualizados de estudo, estratégias de resolução de provas e suporte emocional.^(20,28)

As pesquisas que abordaram *coaching* clínico como estratégias para apoiar estudantes com dificuldades práticas ou acadêmicas, tiveram como focos principais: o desenvolvimento de competências clínicas, integração teoria-prática, comunicação e liderança.^(18,21,23,24)

Os formatos variam de 4 a 6 sessões distribuídas durante meses, 6 semanas de acompanhamento, programas que se estendem por 2 anos, encontros mensais ou oficinas. As intervenções de *coaching* realizadas para ou por estudantes de enfermagem incluíram abordagens individuais, em grupo, baseadas em pares, acadêmicas, clínicas e de saúde, com diferentes níveis de detalhamento e rigor metodológico. A heterogeneidade nos métodos de entrega, duração e desfechos relatados limita comparações diretas entre os estudos.

Os relatos qualitativos destacaram a importância do vínculo com o *coach*, a privacidade e a abordagem centrada no estudante

Para a avaliação das intervenções, foram utilizados instrumentos como questionário de competência para aprendizagem autodirigida, questionário de

competência clínica e pontuação numérica de satisfação com a prática clínica, obtida por meio de autorrelato^(18,21,27).

O *coaching* incentiva o envolvimento dos alunos, aprimora a preparação para avaliações significativas como o NCLEX-RN (*National Council Licensure Examination for Registered Nurses*) e facilita a adaptação às práticas clínicas⁽³⁴⁾.

O estudos que aplicaram intervenções de *coaching* voltadas para a preparação para o NCLEX mostraram resultados na melhora da confiança, do preparo e dos resultados no exame.^(20,28)

As pesquisas que abordaram *coaching* clínico como estratégias para apoiar estudantes com dificuldades práticas ou acadêmicas relataram resultados positivos na satisfação com a prática clínica, no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, comunicação e liderança, apesar de que alguns mostraram falta de medidas objetivas de impacto e detalhes sobre a implementação.^(18,21,23,24)

O desenvolvimento da liderança costuma ser uma das estratégias principais do *coaching*, outrossim, o *coaching* se mostra fundamental para o desenvolvimento na enfermagem, tornando-se um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento do ensino na graduação⁽³⁴⁾.

As intervenções de *coaching* entre pares, integradas a programas institucionais mostraram contribuições como maior adaptação ao ambiente acadêmico, retenção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades interpessoais e liderança^(27,29,31,32,33). Além disso, a satisfação dos estudantes foi alta, e a continuidade dos programas foi recomendada pelos participantes.

As intervenções de *coaching* voltadas ao bem-estar psicológico, resiliência e desenvolvimento holístico mostraram benefícios em: autoeficácia, regulação emocional, satisfação com o suporte social.^(24,25,28,30,32,33)

As intervenções do enfermeiro *coach* podem ajudar os alunos no desenvolvimento da resiliência. Observa-se que a resiliência que é definida como a habilidade de uma pessoa tem para se recuperar de adversidades e adaptar-se de maneira positiva em situações de estresse, evidentemente, é um recurso valioso e essencial no dia a dia profissional, já que estão expostos a fatores estressantes no dia-a-dia⁽³⁵⁾.

Logo, o uso de estratégias de *coaching* na formação de enfermeiros não só

favorece o desenvolvimento de competências técnicas e emocionais, como também contribui para uma formação mais, humanizada, reflexiva e centrada no estudante. Essas estratégias podem ser realizadas em diversas áreas: ao nível de formação, de prestação de cuidados, gestão e investigação⁽⁴⁾.

Destaca-se que o treinamento *coaching* é válido para toda a equipe multiprofissional. O *coaching* é eficaz no treinamento da equipe de saúde para melhora de pacientes com doenças crônicas, embora seja necessário a criação de competências embasada em evidências para o treinador em saúde⁽³⁶⁾.

Os estudantes valorizaram o suporte psicossocial, o desenvolvimento de competências e a autonomia proporcionados pelas intervenções, mas apontaram necessidade de maior aprofundamento, preparo dos *coaches* e apoio institucional. Nesse sentido, alguns desafios identificados foram barreiras institucionais e dificuldades na formação de *coaches*.

Por fim, ressalta-se que os estudos apresentaram relevantes benefícios, em múltiplos domínios, incluindo desempenho acadêmico, desenvolvimento de competências, bem-estar psicológico e integração social. Contudo, se faz necessário colocar que alguns estudos apresentaram limitações metodológicas, como uso de medidas autorreferidas, amostras pequenas e falta de instrumentos padronizados, o que limita a generalização dos achados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes apresentaram o *coaching* como benéfico no desenvolvimento da aprendizagem e das habilidades práticas, além de que, consideraram as intervenções do *coach* de enfermagem apropriadas de diversas maneiras, sobretudo no ensino da resiliência.

Foi possível perceber por meio da análise dos estudos que o processo de *coaching* permite um acompanhamento às demandas específicas de cada estudante; e assim, por meio de estratégias personalizadas pode-se potencializar a autoconfiança e a melhoria de habilidades clínicas.

Como percebido em alguns estudos, presença contínua do *coach* de enfermagem contribui para aprimorar o desempenho acadêmico e facilitar a prática profissional com mais segurança e autonomia.

Portanto, conclui-se que o processo de *coaching* permite a aplicação de uma ampla variedade de estratégias, implementadas de maneira transversal ou longitudinal, que proporcionam acompanhamento e orientação fornecidos ao longo da graduação e até mesmo pós-graduação, oferecendo um suporte para uma futura atuação profissional qualificada.

Em geral, as intervenções de *coaching* para ou por estudantes de enfermagem, conforme relatado nos estudos incluídos, mostraram benefícios acadêmicos, emocionais e de integração, embora alguns estudos não tenham apresentado dados quantitativos robustos ou avaliações de longo prazo. Além disso, a heterogeneidade nos métodos de realização, duração e desfechos relatados limita comparações diretas entre os estudos.

O *coaching* representa uma ferramenta valiosa para potencializar o desempenho acadêmico, o desenvolvimento pessoal e profissional e o bem-estar de estudantes de enfermagem, sendo recomendado para integração nos currículos de graduação e pós-graduação.

Elenca-se como limitação desta pesquisa o escopo incipiente sobre a temática trabalhada. Recomenda-se a realização de mais estudos sobre a mesma, de forma a contribuir com a qualidade da educação da enfermagem brasileira.

Novas pesquisas contribuiriam significativamente para a melhoria do ensino em enfermagem e para as habilidades das práticas voltadas à preparação de profissionais mais capacitados para os desafios do cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

1. INTERNATIONAL COACH FEDERATION. *Coaching FAQs*. 2021. Disponível em: <https://coachingfederation.org/faqs>. Acesso em: 5 maio 2024.
2. SCHWELLNUS, Heidi; KING, Gillian; THOMPSON, Laura. Client-centred coaching in the paediatric health professions: a critical scoping review. *Disability and Rehabilitation*, v. 37, n. 15, p. 1305–1315, 2015.
3. LANCHA, L. O. P.; LANCHA JR., A. H. *Manual do coaching de bem-estar e saúde*. Barueri: Manole, 2017.
4. SARROEIRA, Cassilda; CUNHA, Fátima; SIMÕES, Joaquim. Coaching & Enfermagem: uma análise qualitativa da literatura. *Revista da UI_IP Santarém - Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*, v. 8, n. 1, p. 42-56, 2020.
5. FREIRE, R. M. A.; VILAR, Ana Isabel; FIGUEIREDO, Maria. A utilização do coaching na promoção do autocuidado. In: AUTOCUIDADO: um foco central da enfermagem. [S. l.: s. n.], 2021. p. 111-123.
6. SCHAUB, B. G.; LUCK, S.; DOSSEY, B. Integrative nurse coaching for health and wellness. *Alternative and Complementary Therapies*, v. 18, n. 1, p. 14–20, 2012.
7. DOSSEY, B. M.; HESS, D. Professional nurse coaching: advances in national and global healthcare transformation. *Global Advances in Health and Medicine*, v. 2, n. 4, p. 10–16, 2013.
8. DONNER, Gail J.; CONSEIL INTERNATIONAL DES INFIRMIÈRES; WHEELER, Mary M. *Coaching in nursing: an introduction*. Geneva: International Council of Nurses; Indianapolis: Honor Society of Nursing, Sigma Theta Tau International, 2009.
9. MENEGAZ, Jouhanna do Carmo et al. Utilização de coaching por enfermeiros na prática profissional: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, p. e61291110167, 2020.
10. MOORE, A. K.; AVINO, K.; MCELLIGOTT, D. Analysis of the theory of integrative nurse coaching. *Journal of Holistic Nursing*, v. 40, n. 2, p. 169-180, 2022.
11. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). Cofen aprova novas especialidades em enfermagem. *Cofen*, 13 jul. 2025. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/cofen->

[aprova-novas-especialidades-em-enfermagem/](#). Acesso em: 7 jul. 2024.

12. WOLEVER, R. Q. et al. A systematic review of the literature on health and wellness coaching: defining a key behavioral intervention in healthcare. *Global Advances in Health and Medicine*, v. 2, n. 4, p. 38-57, 2013.
13. CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia Baldini. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. *BIS - Boletim do Instituto de Saúde*, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019.
14. AROMATARIS, E. et al. (ed.). *JB I manual for evidence synthesis*. Adelaide: JBI, 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862497/10.+Scoping+reviews>. Acesso em: 7 jul. 2024.
15. CENTER FOR OPEN SCIENCE. *Open Science Framework (OSF)*. Disponível em: <https://osf.io/7xwaj/>. Acesso em: 7 jul. 2024.
16. TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2 out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/scoping>. Acesso em: 7 jul. 2025.
17. QATAR COMPUTING RESEARCH INSTITUTE. *Rayyan*. Disponível em: <http://rayyan.qcri.org>. Acesso em: 7 jul. 2025.
18. ADDIS, Gulen; LOUGHREY, Natasha. Experiences and evaluation of the new standards for student supervision and assessment. *British Journal of Nursing*, v. 34, n. 1, p. 36–40, 2025.
19. CONNELLY, Liane et al. The academic coach: a program for nursing student success. *Journal of Nursing Education*, v. 58, n. 11, p. 661–664, 2019.
20. CZEKANSKI, Kathleen; MINGO, Sharon; PIPER, Letty. Coaching to NCLEX-RN success: a postgraduation intervention to improve first-time pass rates. *Journal of Nursing Education*, v. 57, n. 9, p. 561–565, 2018.
21. SEZER, Hale; ŞAHIN, Hatice. A snapshot of the coaching practices in undergraduate nursing education: evaluation of stakeholders' perceptions and program costs. *Turkish Journal of Biochemistry*, v. 47, n. 1, p. 149–155, 2022.

22. KNOWLTON, Mary. Student perceptions of stressors and the value of coaching in a baccalaureate nursing articulation program. *Nursing Education Perspectives*, v. 38, n. 5, p. 277–278, 2017.
23. NOH, Gie-Ok; KIM, Dong Hee. Effectiveness of a self-directed learning program using blended coaching among nursing students in clinical practice: a quasi-experimental research design. *BMC Medical Education*, v. 19, n. 1, p. 225, 2019.
24. NORMAN, Kay. A student coaching in practice (SCiP) approach: the impact on adult field pre-registration nursing students. *British Journal of Nursing*, v. 31, n. 15, p. 800–806, 2022.
25. PEREIRA, Travis Lanz-Brian et al. Ontological coaching among nursing undergraduates: a pilot randomized controlled (OCEAN) trial. *Medical Education Online*, v. 29, n. 1, p. 2379109, 2024.
26. ROMANO, Rita et al. Health coaching for undergraduate nursing students: a pilot study for an action research. *Acta Bio Medica: Atenei Parmensis*, v. 94, n. 5, p. e2023209, 2023.
27. RYER, Jacquelyn; BIRRIEL, Barbara. Implementing peer support in graduate nursing education: a quality improvement initiative. *Journal of Professional Nursing*, v. 59, p. 109–113, 2025.
28. SCHLAIRET, Maura C.; RUBENSTEIN, Cynthia. Senior NCLEX-RN coaching model: development and implementation. *Nurse Educator*, v. 44, n. 5, p. 250–254, 2019.
29. SEZER, Hale; ŞAHIN, Hatice. Programa de desenvolvimento docente para coaching em educação em enfermagem: um estudo sobre o processo de desenvolvimento curricular. *Nurse Education in Practice*, v. 55, p. 103165, 2021.
30. TEAL, Jutara Srivali et al. Students' perception of nurse coach interventions. *Teaching and Learning in Nursing*, v. 19, n. 1, p. 52–55, 2024.
31. UNDERWOOD, Stella et al. Evaluating the impact of a coaching pilot on students and staff. *British Journal of Nursing*, v. 28, n. 21, p. 1394–1398, 2019.
32. WAREING, Mark et al. “Coaching and Peer-Assisted Learning” (C-PAL) – the mental health nursing student experience: a qualitative evaluation. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, v. 25, n. 8, p. 486–495, 2018.

33. WOODWARD, Kyla F.; HIRSCH, Anne. Discipline-specific writing support in graduate nursing. *Journal of Nursing Education*, v. 62, n. 4, p. 253–256, 2023.
34. RICHARDSON, Corianne et al. Coaching in nursing: an integrative literature review. *Nursing Open*, v. 10, n. 10, p. 6635-6649, 2023.
35. MENEZES, Heloísa de Góes Gigueira et al. Relação entre liderança coaching e resiliência dos enfermeiros no ambiente hospitalar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, p. e20220265, 2023.
36. SINGH, Harjit K.; KENNEDY, Gerard A.; STUPANS, Ieva. Competências e formação de profissionais de saúde envolvidos em coaching em saúde: uma revisão sistemática. *Doença Crônica*, v. 18, n. 1, p. 58-85, 2022.